

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

47. SERIE

QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1890

NUMERO 30

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA  
AS NEGOCIAÇÕES

COM A

INGLATERRA

Emquanto o governo inglez procedia assim, o que fazia o nobre ministro dos negocios estrangeiros do gabinete progressista? Enviava o celebre officio que foi publicado com grandes louvores, e que os merecia, sem duvida alguma, porque era muito bem escripto, o famoso officio em que defendia os direitos internacionaes de Portugal. O sr. Petre, dando conta da attitudade da imprensa, dizia muito serenamente que os jornaes, sem distincção de cor politica, elogiavam esses documentos, que os jornaes, sem duvida alguma, representavam n'esse ponto a opinião publica unanime do paiz, e que levantára notavelmente o prestigio politico do sr. Barros Gomes. Lord Salisbury não dizia o contrario apenas Lord Salisbury e o sr. Petre, depois de cortejarem amavelmente o sr. Barros Gomes, passavam adiante, limitando-se a dizer que não era disso que se tratava. Vendo hoje a questão no seu conjunto, percebemos que effectivamente não se tratava d'isso. A Inglaterra já avangára tanto que, ainda mesmo que a convencessem os brilhantes argumentos do sr. Barros Gomes, já não podia recuar.

Violando abertamente o direito consentira que um seu delegado proclamasse contra todas as leis internacionaes e contra todas as regras da justiça, o protectorado da Grã-Bretanha, n'um territorio africano onde tinhamos direitos incontestaveis, e fazia mais, impedia-nos a nós de usarmos, como qualquer outra nação, uso de direito de fazer outros tratados.

Declarava-nos que nos não reconheciamos o direito de fazermos tratados com os chefes indigenas, distribuindo-lhes bandeiras, e firmando n'esse facto um direito qualquer, e, ao passo que dos intimava positivamente

a não fazer-mos o que era licito fazer a qualquer nação europêa, reclamava para si um direito que nos não conhecia a nós, firmando-o nos contractos apocryphos com os chefes indigenas, e na distribuição de bandeiras, que inspiravam a esses chefes medos supersticiosos.

«Intimará ao mesmo tempo, dizia lord Salisbury ao sr. Petre no dia 2 de agosto de 1889 —note-se no dia 2 de agosto de 1889! que o governo de Sua Magestade a Rainha não pôde reconhecer direitos alguns que posam d'aqui por diante ser reclamados por parte de Portugal para soberania em territorios no districto do Nyassa, baseados na distribuição de bandeiras aos ignorantes chefes indigenas.»

Pois então, se a Inglaterra nem nos reconhecia o direito historico, nem nos reconhecia o direito de fazermos tratados com os chefes, como haviamos nós de occupar a Africa, sem ter conflicto com a Inglaterra?

Não era esta a mais caracteristica das mil occasiões que teve o sr. Barros Gomes no decurso das negociações de appellar para o art.º 12 do Acto de Berlim? E' pasmoso! e como se perderam as nobres tradições da nossa diplomacia!

Quando em 1839 os Ingleses tiveram tambem a petulancia de aprezar navios com a bandeira portugueza, sob o pretexto de serem suspeitos de fazer escravatura, quando ainda não havia tratado algum que lh'o permitisse, a diplomacia portugueza, sem hesitar um instante, appellou immediatamente para as potencias signatarias do Acto de Vienna.

No dia 23 de dezembro tinha o sr. Petre uma entrevista com o sr. Barros Gomes para lhe pedir explicações acerca do caso do vapor «James Stewenson» e do modo como Alvaro Ferraz obrigára o capitão inglez a reconhecer a soberania de Portugal.

«Fiz uma forte queixa contra tal procedimento, que eu disse que era um insulto á bandeira ingleza, e que era provavel que contribuisse para a aggravação das nossas actuaes contendas.

«O sr. Barros Gomes assegu-

rou-me que o governo não tinha o minimo conhecimento de que tal incidente houvesse occorrido, mas prometteu-me que telegrapharia para Moçambique a perguntar se alguma coisa se sabia a esse respeito ali. Eu disse que esperava que Sua Excellencia assim o faria, e, ao mesmo tempo, «exprimi uma certa surpresa de que o governo não recebesse mais completas informações em geral de Moçambique, havendo meios telegraphicos de communicação.»

Pois d'isso é que o sr. Barros Gomes se não podia consolar, era de que houve-se telegrapho. Ah! se o não houvesse! Mas esta questão do vapor liga-se com a questão do Zambeze, e da sua navegação, questão em que o governo progressista, em vez de aceitar com ambas as mãos a indicação do governo inglez de se recorrer ás potencias signatarias do Acto de Berlim, tomou a seguinte curiosissima resolução: decidiu em conformidade com as exigencias inglezas no caso que foi sujeito á sua apreciação, e disse que, á medida que se fossem dando outros casos se resolveria conforme os casos o indicassem! de forma que Portugal ficou sem declarar que admittia a liberdade de navegação no Zambeze e no Chié, e sem obrigar a Inglaterra a reconhecer que essa liberdade não existia! E fazia isto o governo progressista quando a Inglaterra era a primeira que dizia que se recorresse á interpretação das potencias que tinham sido representadas na conferencia de Berlim!

## GAZETILHA

### Festejos a S. João na ponte do Campo da Feira

—Como noticiáramos, deu domingo entrada n'esta cidade, vindo do monte do Cavallinho, puchado a quatro juntas de bois e acompanhado por muito povo e uma banda de musica, um enorme pinheiro, que foi depois levantado no Campo da Feira, com a respectiva bandeira, annunciadora dos festejos ao S. João na ponte do Campo da Feira, que se preparam rui-

dosos como no anno passado.

Ao levantar-se a bandeira queimaram-se algumas girandolas de fogo tocando uma banda de musica, e assistindo muito povo no meio do maior enthusiasmo.

Segundo as deliberações tomadas pela commissão, o Campo da Feira será illuminado com dez mil luzes, estando já quatro mil encarregadas ao sr. Francisco José Ferreira (Tintureiro)

Toda a encosta da Penha será illuminada a «giorno», bem como as ruas contiguas.

O sr. Francisco José Ferreira, que o anno passado fez parte da commissão de Santa Luzia, foi nomeado membro da do Campo da Feira, cuja nomeação foi por elle aceite gozosa e pela commissão com grande enthusiasmo. Tambem foram aggregados á commissão os snrs. José Joaquim d'Almeida, José Martins Gonçalves e Antonio Pereira.

Urge agora que a Ill.ª Camara faça publicar as condições da feira de S. Pedro, para que ella possa dar o resultado desejado.

Resta que os brios vimaraneses aceitem bem a commissão, mas isto parece que desde já se pôde assegurar.

—Na ponte de Santa Luzia tambem se levantou a bandeira que annuncia os festejos que alli se farão.

**Espectaculo.**—Effectuou-se domingo, no Salão Artístico, o spectaculo annunciado em beneficio de Antonio Roriz. O salão achava-se muito aciado e completamente cheio de espectadores, recebendo toda a companhia de curiosos, de que o beneficiado era chefe, numerosos applausos, pombas e «bouquets» pelo bom desempenho dos seus papeis, sendo tambem chamados os actores ao palco para receberem palmas, e visadas diversas scenas. Quasi todos os actores se apresentaram pela primeira vez, e mostraram a sua vocação para o palco; parece por isso que fica organizada uma companhia, a qual dará em breve outro spectaculo.

**Na Penha.**—Foi bastante gente passar o dia de ante-hontem á formosa estancia da Penha, ouvindo-se n'esta cidade

repetidos repiques nos sinos afinados que se acham na torre da gruta-ermida da Virgem.

**Hospede.**—Veio a esta cidade passar as festas da Paschoa em companhia de seus respeitaveis sogros, o exm.º sr. dr. Arthur de Campos, illustre deputado regenerador por Vizeu e digno juiz do tribunal administrativo do Porto.

**Exame.**—Afim de se organizar o respectivo processo, foi sabbado a auctoridade judicial proceder ao exame no armazem de mercearia do sr. João José da Cunha Monteiro, em S. Damasco, que, como noticiáramos, foi ha dias assaltado por uma das quadrilhas que vagueiam nos arredores d'esta cidade.

A mulher preza na occasião do assalto continua na cadeia e tem feito algumas revelações.

Mas como appareceria o carro na rua para levar o roubo, estando a porta fechada?

**Conselheiro Arroyo.**—Chegou sabbado ao Porto, de visita á nobre cidade que o elegeu quando opposição, e agora como governo, retirou-se segunda-feira para Lisboa, o notavel parlamentar, filho da victima cidade que reconhece os seus meritos, e illustre ministro da marinha, dr. João Arroyo.

A sua entrada no Porto foi a mais pomposa que se pôde imaginar. Os progressistas da nobre cidade morderam-se de inveja, e houveram jornaes progressistas do Porto que, admirados de tão grande recepção, e de crevendo a festa, disseram que o Porto reconhecia as boas qualidades do digno ministro da marinha.

**Romagem.**—Na capella de Santa Apollonia, situada no monte do mesmo nome, no logar das Pedras Alveiras, fez-se domingo a romaria de Santa Apollonia, advogada das dores de dentes. Concorreu alli bastante gente.

**Cobrança de contribuições.**—Pela recebedoria d'esta comarca está aberto o cofre para a cobrança das segundas prestações de contribuição predial e industrial, relativas ao anno de 1889, a qual se effectua

rá voluntariamente durante o corrente mez de abril. Sobre as prestações não satisfeitas durante este prazo se com arão. findo elle, os 3 por cento ou quota fixa de 40 reis, assim como os 6 por cento de juros da mora, vencidos os prazos da lei.

**Bombeiros Voluntarios.**—Subscrição para a reforma do material:

Transporte.....	349:210
Nova Companhia de Bombeiros Douro.....	10:000
Rufino Luiz Ferreira..	500
Antonio Ribeiro Antas	500
Joaquim Ribeiro de Faria.....	500
João Abreu.....	500
Augusto de Souza Passos.....	500
Manoel Antonio Ferreira, de Vermoin.	2:000
João Luiz Gomes Guimarães.....	1:000
	364:710

(Continua)

**Registo.**—O nosso esclarecido collega lisbonense «Diario Illustrado» regista, em letras gordas, o seguinte:

«No dia 30 de março de 1890, o conselheiro d'Estado José Luciano de Castro, grã-cruz da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Merito, chefe do partido monarchico-progressista, atraiçou a monarchia, bandeando-se com os inimigos das instituições, como o provam a evidencia os resultados eleitoraes da cidade de Lisboa.

«José Luciano de Castro ficará sendo na história da politica portugueza o «Judas da Monarchia.»

**Morto por envenenamento.**—No hospital da Misericordia d'esta cidade falleceu hontem, por meio de envenenamento com arsenico, um rapaz de nome Adelino Pereira Ferraz, filho de Francisco Ferraz e Rosa Amelia, de Cabeceiras de Basto, e parente dos snrs. Joaquim José Pereira e Justiniano Pereira.

Este rapaz estava como praticante n'uma pharmacia em Dê-lães, comarca de Famalicão; e havendo commettido uma falta qualquer, o pharmaceutico resolveu despedil-o, indo alli aquelles seus dous parentes afim de tractar do seu embarque para o Brazil. O rapaz, ouvindo do que se tratava, foi á vasilha do arsenico e tomou tal porção que o victimou.

**Deputados pelo districto de Braga.**—São os seguintes:

Braga: Alves Passos, Adolpho Pimentel, reg.; Frederico Laranjo, prog.  
Espozende: Santos Viegas, reg.  
Barcellos: José Novaes, rég.  
Guimarães: Franco Castello Branco, reg.  
Villa Verde: Augusto Pimentel, reg.  
Povoa de Lanhoso: Augusto

Pereira Leite, reg.  
Cabeceiras de Basto: Guilherme d'Abreu, reg.  
Fafe: José Maria d'Oliveira Pricoto, reg.  
Celorico de Basto: Luciano Monteiro, reg.

Querem provas mais claras das sympathias d'um ou outro partido? Ainda ha pouco, os regeneradores na opposição levaram 5 deputados, e agora os progressistas conseguiram só o da minoria por Braga!

Os factos fallam bem alto. O partido regressista está cada vez mais desacreditado; o numero de deputados que conseguiu é mais pequeno ainda do que se suppunha.

**Louvavel.**—O sr. Bento das Portas, desejando cooperar para os trabalhos das festas ao S. João, conduziu gratuitamente o pinheiro que se achá erguido no Campo da Feira, empregando n'este trabalho o seu carro com quatro juntas de bois.

A commissão do Campo da Feira, em acto de agradecimento, exarou no livro das suas actas um voto de louvor ao sr. Bento das Portas, pela generosidade com que se prestou a benéfical-a.

E' justo:

**Homenagem.**—O Porto, em homenagem aos dois nossos distinctos africanistas, deu-lhe os nomes ás seguintes ruas:

De «Alvaro Castellões», um vimaranense, á antiga rua da Lealdade.

De «Serpa Pinto», á rua Nova do Matadouro.

**Africanista.**—Teve uma recepção brilhante, ao desembarcar em Lisboa, o explorador Antonio Maria Cardoso.

**Deputado pela Regoa.**—O nosso illustre conterraneo o sr. barão de Paço-Vieira (Alfredo), deputado regenerado, pela Regoa, teve a li uma brilhante recepção. S. exc.<sup>a</sup> era aguardado na gare pelas antihoridades, por todos os membros do partido regenerador, grande concurso de povo e duas phylarmonias. Houve calorosos vivas á familia real; ao sr. barão de Paço-Vieira, ao partido regenerador, etc.

Depois dos cumprimentos, seguiu toda a multidão para os paços do concelho onde, depois da entrega do diploma de deputado, o sr. barão de Paço-Vieira pronunciou um brilhante discurso, agradecendo aos seus electores e fazendo o seu programma politico.

Foi dado um banquete de 100 talheres, em honra do sr. barão. Fizeram-se entusiasticos brindes a el-rei, ao nov deputado, ao sr. Serpa Pimentel e Lopo Vaz, e ao ministerio. O sr. barão fallou com elegancia, revelando os seus altos dotes oratorios.

**Novo ministro.**—Foi exonerado de ministro da marinha

o sr. João Arroio, e substituido pelo sr. Julio Marques de Vilhena.

O sr. João Arroio foi nomeado ministro da instrucção publica e bellas-artes.

**Desgraça.**—Um raio que cahiu, resultante da trovoadá da semana passada, na povoação de Quilão, na pharmacia do sr. Frederico Augusto Nobreza, destruiu a pharmacia matando seu dono.

**Novos cardeaes.**—No proximo consistorio vão ter o barrete cardinalicio os nuncios em Lisboa e Pariz, o arcebispo de Roma, e os srs. Boccali e Sattoli.

Parece que o fim d'estas nomeações e haver maioria italiana no Sacro Collegio.

E a proposito do Vaticano, falla-se outra vez no restabelecimento do poder temporal, havendo já negociações entre o Vaticano e Roma.

O Papa propõe que se declare o «Trentino» ou o Tirve italiano como estado pontificio, sob a protecção das potencia catholicas e que o Papa resida em Trento.

Diz-se que o auctor d'esta nova combinação é o bispo de Trento.

**O que faz o dinheiro!**—Vanderbilt é um grande millionario americano que, com a sua fortuna, realisa, como é de prever, todos os seus caprichos. Ultimamente escreveu á rainha Victoria a propôr-lhe a compra do quadro «A disputa» de Meissonnier, que se acha no palacio de Windsor, e como o secretario da soberana lhe respondesse muito seccamente recusand, voltou a fazer nova proposta offerecendo pelo quadro a bagatella de quatrocentos e cincoenta contos.

Parece que a corte i gleza se mostrou offendida com a impertinencia do millionario, excepto, talvez, lord Salisbury, para quem o money não é coisa indifferente.

E se a magistade dêsse ao seu genro a obra de Meissonnier para que elle nos não seringasse mais com as suas pretensões africanas?

**Musicos regios.**—A rainha Victoria e sua filha Luiza tocam piano e orgão; o principe de Galles o instrumento chamado banjo; a princeza de Galles é pianista; o duque de Gonnaught toca flauta; o duque de Edimburgo, violino; a rainha de Italia é piannista; a de Roumania toca piano e harpa; a imperatriz de Austria, cithara; a imperatriz do Japão um instrumento nacional chamado Koto; o principe Henrique da Prussia toca piano e rebeca e é compositor; o rei da Grecia toca todas as musicas com umas castanholas e um cophone; a princeza Sophia da Grecia está a rendendo a tocar o cymbalo hungaro e finalmente o imperador da Russia deleita-se com o corneta de chaves.

**Não é verdade.**—O correspondente de Braga para o «Primeiro de Janeiro» diz que fôra preso nas proximidades das Taipas, por uma força d'infanteria 20, na taberna da «Bicha Brava», o famigerado gatuno «Papa-Assucar».

Não é verdadeira tal noticia; nem este gatuno deu entrada n'esta cidade, nem foi preso, nem partiu para esse fim nenhuma força. Se elle tem entrado n'esta cidade é de noute para roubar, como se suppõe que fosse elle o que vinha de cinturão na quadrilha que assaltou o armazem do sr. João Jo é da Cunha Monteiro.

Parece porem que a sua prisão não será muito difficil, attendendo a que elle tem apparecido por vezes nos arrabaldes de Guimarães, e que pousa na taberna da «Bicha-Brava», sua amasia.

**O veto nos conclaves.**—Dizem de Roma que a grande maioria dos cardeaes, que rodeiam o papa Leão XIII, ináta para que fique definitivamente decidida a suppressão do veto nos conclaves, assumpto a que o Vaticano liga importancia, e que fôra já submettido á consideração do antecessor pontifice Pio IX, e este não deixou resolvido. Como se sabe, as quatro nações catholicas, que gosam esse direito nos conclaves, são a Austria-Hungria, a França, a Hespanha e Portugal.

**Guarda-roupa imperial.**—O imperador da Russia possui 44 uniformes differentes. Tendo occasião de os usar todos, menos um, o de feld-marchal russo. Effectivamente o imperador não quer usar as insignias de feld-marchal, emquanto esta dignidade não lhe for conferida pelos outros feld-marchaes em seguida a uma guerra victoriosa.

**Boa reforma.**—O velho chanceller Bismark da Alemanha, que foi substituido pelo general Caprivi, typos muito parecidos e que foi p r vezes tomado um por outro, tinha de ordenado 54,000 marcos, 42 contos de reis. Agora, como reformado, passa a ter apenas 33:750 marcos, isto é 7:600\$000 reis, perdendo, já se sabe, o palacio onde morava e que era do Estado.

Que excellente fim de vida tem o velho chanceller de ferro!

**Conspiração contra o czar—Universidade fechada.**—Dizem de S. Petersburgo, para o «Imparcial» de Madrid, haver sido descoberta uma nova conspiração contra a vida do czar.

Os conjurados são officiaes do exercito, e aproveitaram-se de um motim preparado por estudantes da Universidade de S. Petersburgo para pôr o seu projecto em execução.

A universidade foi fechada.

**Comboio incendiado.**

Dizem de Vienna que na ultima exta-feira, s incendiou em Belagza (Mar Negro), um comboio composto de 30 wagons carregados de petroleo. A labaredas consumiram todo o comboio matando 3 pessoas.

**A caridade publica.**—Vive em pobreza, a braços com a doença e a falta de trabalho, o conhecido serralheiro da rua de Santa Rosa de Lima, Luiz Antonio da Silva, que nos pedem para recommendar á caridade das almas emfazejas, como digno da sua esmola.

—Maria Rosa, rua da Ramada n.º 11, em casa de José Mendes, padecendo do peito e estando em grande pobreza, implora uma esmola.

ANNUNCIOS

CLUB-COMMERCIAL VIMARANENSE

Por ordem do exm.º sr. presidente d'assembla geral, são convidadas todos os socios d'este Club a reunir no proximo domingo 13 d'abril, ás 4 horas da tarde, para tratar da conveniencia da approvação do regulamento interio.

O 1.º secretario, Francisco Dias de Castro. 415

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães

Faz saber que até ao dia 22 do corrente mez d'abril, pelas 10 horas da manhã, recebe propostas em carta fechada, para o fornecimento de vinho verde para consumo dos doentes do hospital, na quantidade aproximada de 4:000 litros, devendo as propostas ser acompanhadas das respectivas amostras e designar o preço do litro, e sendo a adjudicação do fornecimento feita em attenção á melhor qualidade e ao menor preço.

No mesmo dia se arrematará tambem na Casa do Despacho, a á mesma hora, a feitura de caixões para os cadáveres dos pobres fallecidos no hospital, pelo tempo que decorrer desde então até ao dia 30 de junho de 1891, sendo á base da licitação a quantia de 1:000 reis por cada caixão.

As condições acham se ptenentes na secretaria para serem examinadas por quem se interessar. É para concertar se passou o presente e outros d'egual teor, que serão affixados nos logares do estylo.

Guimarães, Casa do Despacho da Santa Casa da Misericordia 2 de abril de 1890. E en Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Meza, o subscrevi.

O Provedor, Antonio Coelho da Motta Fregoso. 414

**QUEM** perdesse uma pequena quantia de dinheiro dentro d'uma b'lsa, falle na rua de S. Damaso n.º 71 a 73. (412)

**EDITAL**

**A Mesa da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade de Guimarães.**

FAZ publico que no dia 10 do proximo mez de Abril pelas 10 horas da manhã na casa do Despacho da mesma Veneravel Ordem, se tem de arrematar por propostas em carta fechada o fornecimento dos generos para consumo do hospital, sendo carne de vacca—pão trigo—pão milho—cêra, e condução dos cadáveres ao Cemitério. As condições acham-se patentes na Secretaria em todos os dias uteis d'esde as 8 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente e outros de equal theor que vão ser affixados nos logares do estylo.

Guimarães 17 de Março de 1890.

O Secretario,  
Antonio Mendes Guimarães.  
404

**—COSTUREIRA—**

Anna Rosa da Cunha, costureira, moradora na rua de Villa Flôr, offerece-se a ir trabalhar pelas casas.

**Companhia dos Banhos de Vizella**

O dividendo d'esta Companhia, relativo ao anno de 1889, na razão de 3:000 reis por acção das que completaram as entradas, elivre d'imposto de rendimento, paga-se todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a contar de 15 do corrente, em casa do director Domingos José de Souza Junior. 398

**Banco Commercial de Guimarães**

O dividendo do 2.º semestre de 1889, na razão de 2 e meio por cento, ou 1:250 reis por acção, livre do imposto de rendimento, paga-se das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na thesouraria do Banco, na Caixa Filial do Porto, e nas agencias do costume.

Guimarães, 10 de Fevereiro de 1890.

Pelo Banco Commercial de Guimarães

Os Directores,  
Joaquim Ferreira dos Santos,  
Antonio Augusto da Silva Caldas.  
377

**EDITAL**

**Commissão Administrativa do Asylo de Santa Estephania Amor de Deus e do Proximo d'esta cidade de Guimarães**

Faz publico que no dia 13 do futuro mez de abril pelas 10 horas da manhã, na sala das sessões do mesmo Asylo se tem de arrematar por quem menos o fizer, o fornecimento dos seguintes generos:—Pão trigo—carne de vacca de primeira qualidade—bacalhau—arroz de primeira qualidade—dito d' segunda.—azeite de Traz-os-montes.—Pão milho.—Centeio.—Leinha carro de canhotos.—Dita de sobre toro.

As condições acham-se patentes na sala das sessões em todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente. Guimarães 23 de março de 1890.

O Secretario,  
Antonio Joaquim de Mello.  
409

**PURGAÇÕES**

Curam-se antigas e modernas com a PASTA VEGETAL RUSSIANA. O seu resultado é surpreendente

**RHEUMATISMO E DORES**

O melhor preparado contra o rheumatismo e dores de toda a especie é a FRICÇÃO BRIANDT. Garante-se a sua efficacia.

DEPOSITO GERAL  
Drogaria Guimarães, Rua da Rainha, 29, 33.  
GUIMARÃES

**AOS EXC.º MEDICOS**

**E AO PUBLICO**

Na pharmacia Martins, Largo dos Trigaes ha serviço permanente, aviando-se todas as receitas a qualquer hora do dia e da noite, onde se encontram todos os medicamentos tanto nacionaes como estrangeiros.

**F. MARTINS SARMENTO**

**OS ARGONAUTAS**

SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE  
Preço.....1:500  
Pelo correio.....1:560  
Pedidos à Sociedade Martins Sarmento—Guimarães.

**O PHOTOGRAPHO MAGICO!**

Por meio d'este aparelho os retratos que se desejam apparecem immediatamente, claros e fieis nas côres, de traz do vidro e caixilho, sem qualquer outra

preparação ou despeza; dura longo tempo este aparelho, ainda que se empregue muitas vezes; funciona com segurança a qualquer luz em qualquer quarto e mesa, e tambem ao ar livre. Remette-se franco, com a indicação do modo de a empregar, a quem mandar adiantado 1:000 reis em notas ou estampilhas a Indusfrichalle, em Kriems, junto de Luzern, Suissa.

**BANCO DE PORTUGAL**

O dividendo d'este Banco, relativo ao 2.º semestre de 1889, na razão de 3 por cento ou 15:000 por titulo de 5 acções, sem deducção alguma, paga-se na thesouraria do Banco de Guimarães todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de 5 de março 1890.

**—ATELIER—  
DE  
COSTURA**

RUA DO RETIRO  
**—GUIMARÃES—**

**ANTONIO** Ribeiro Varandas, proprietario d'este antigo atelier, previne as suas ex.ºas freguezas e o publico em geral que recebe todos os mezes os figurinos da ultima moda, o quaes confecciona com todo o esmero, tanto para senhora como para creança, para o que se julga competentemente habilitado.

Tambem tem um variado sortido de guarnições para adorno de confecções e por preços

modicos.

**AO  
ATELIER VARANDAS**

**PHARMACIA LEITE**

22—PRAÇA DE D.  
AFFONSO HENRIQUES—23  
GUIMARÃES

Esta pharmacia aberta recentemente ao publico, tem um completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos e todas as especialidades tanto nacionaes como estrangeiras, aconselhadas pela respeitabilissima classe medica. Aviamto de receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

**Semente de tójo**

Vende-se na mercearia Araujo Gomes, rua de S. Damaso. 240 reis o litro.

**ANTONIO DA COSTA**

**Livreiro encadernador**

RUA DA RAINHA, 135  
Executa com perfeição e rapidez qualquer encadernação a chagrin, pergaminho, camurça ou carneira.

Preços sem competidor.

**BANCO DE GUIMARÃES**

O dividendo d'este Banco, relativo ao 2.º semestre de 1889, na razão de 2 por cento ou 2:400 reis por acção, livre d'imposto de rendimento, paga-se todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de hoje, na thesouraria do Banco e suas agencias do Porto, Lisboa, Braga, Coimbra e Vianna.

Os Gerentes,  
José de Castro Sampaio,  
Joaquim José de Meira.  
693

**BANCO DO DOURO**

Dividendo complementar de 1889  
De 3 por cento ou 3\$000 rei por acção livre de imposto de rendimento

Está aberto o pagamento d'este dividendo desde o dia 6 do corrente em diante, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, tanto na sede do Banco, em Lamego, como nas suas agencias do Porto, Lisboa, Braga, Guimarães e Vianna do Cast. Do.

Lamego 4 de fevereiro de 1890  
Os directores  
Miguel Moreira da Fonseca  
Francisco David Calder.  
375

**—SAUDE A TODOS—**

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hecixas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens do peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da hecixa, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue.

100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.  
Cura n. 45:270: Tisica.—M. Roberts, d'um a constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n. 74:442—Courmes, por Vence (Alpes Maritimo) e julho, 1871.

«Depois que fiz nso da suabe-

nefica Revalesciere, tanto no vigor; a laryngite de que soffro ha dois annos tende a desaparecer, assim como os incommodos que se ha em todos os membros.»  
Meyfret, cura.

Cura 62:986—M. Martin, de suppressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfectamente curada pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Cura 48:614—A senhora marquez de Brehan, de 7 annos de doença do figado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura 63:476—Mr. Compant, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostração—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralysis dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de  
Cura n. 65:311

Vervant, 28 de março de 1866 moçou-o. «Prego, confesso, visto os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, mas digestões ete. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63. de linha.

O melhor chocolate para a saude é a **Bevalesciere chocolada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Cura n. 65:811: Mr. A. Brunelle, cura, de uma dispepsia de 8 annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cinquenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fiços da venda em toda a peninsula:

Deposito por grosso e retalho, em Lisboa Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194,196, travessa da Assumpção 26 a 32: Depositarios no Porto—F. A Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 111 e 118: Jas. Cássels e Chia, Rua de Mousinho da Silveira.

**NÃO HA MAIS DORES de DENTES**  
 Por meio do emprego dos  
**Elizir, Pó e Pasta dentífricos**  
 dos  
**RR. PP. BENEDICTINOS**  
 da ABBADIA de SOULAC (França)  
 DOM MAQUELONNE, Prior  
 2 Medallas de Ouro: Bruxellas 1850, Londres 1864  
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS  
 INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior **PIERRE BOURSAUD**  
 e O USO quotidiano do **Elizir Dentífrico dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, em-  
 branqueceos, fortalecendo e tornando as  
 gengivas perfeitamente sadias.  
 Prestámos um verdadeiro  
 serviço, assignalando aos nos-  
 sos leitores este antigo e  
 utilissimo preparado, o me-  
 lhor curativo e o unico  
 preservativo contra as Af-  
 fecções dentarias.  
 CASA FUNDADA EM 1867  
 Agente **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Segny  
 BORDEOS  
 Depósito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogeries.  
 Em Lisboa, em casa de R. BERGETRE, rua do Ouro, 100, 1.

Vende-se em Guimarães na pharmacia Dias, na da ...

**Instituto hydro e electro-therapico**

DOS MEDICOS

**ANTONIO TRIGO E NATTOS CHAVES**

LARGO DO CARMO, 55  
**GUIMARÃES**

Este instituto, especialmente des-  
 tinado ao tratamento das doenças  
 chronicas e nervosas, está montado  
 em condições, a que deve satisfazer  
 um estabelecimento d'esta ordem.

**SAUDE PARA TODOS**

**AS PILULAS**

**Purificam o sangue, corrigem todas as desor-  
 dens do estomago e dos intestinos.**

Falecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor  
 reconhecido para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino  
 em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade  
 avançada a sua efficacia é incontestavel

**O UNGUENTO**

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; ta  
 para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a  
 gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

**PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES,  
 RESFRIADOS E TOSSES.**

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem  
 semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias,  
 obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do  
 Professor **HOLLOWAY**,

E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22s., e 33s. o  
 Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os  
 rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção  
 Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e  
 drogaria, Bainharia 77

**MEMORIAS DE BRAGA**

*Contendo muitos e interessantes  
 escriptos, extrahidos e recopila-  
 dos de diferentes archivos, as-  
 sim de obras raras como de,  
 manuscriptos ainda ineditos, e  
 descripção de pedras inscri-  
 pçionaes.*

**OBRAS POSTHUMAS**

DO

COMMENDADOR BERNARDINO  
 JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o au-  
 ctor d'esta obra, revolvendo nos  
 diversos archivos do reino, tudo,  
 quanto dizia respeito a Braga,  
 sempre n'um aturado estudos  
 cheio de paciencia, e animado  
 da esperanza de dar á estampa a  
 Historia de Braga. A morte veio  
 annullar essa esperanza, mas não  
 impediu que o seu trabalho veja  
 a luz publica.

A historia de Braga é ponto  
 quasi totalmente desconhecido  
 nas nossas chronicas. A historia  
 geral de Portugal resente-se  
 profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Frei-  
 tas extrahiu de diversos escrip-  
 tos, e recopilou tudo quanto  
 encontrou de curiose nos diffe-  
 rentes archivos do reino, e em  
 manuscriptos preciosos, e bem  
 assim descreveu todas as inscri-  
 pções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente Bra-  
 ga. Não deu ao seu trabalho uma  
 forma regular, porque se limi-  
 tou a tomar apontamentos que  
 lhe podessem servir para a his-  
 toria. São esses apontamentos  
 que se dão agora á estampa.

São de subido merito os mui-  
 tos conhecimentos, que se obtem  
 com esta obra, que não pôde dei-  
 xar de ornar a livraria de todo  
 o homem estudioso, e dos que  
 pretendem saber a historia de  
 uma terra que tão grande re-  
 presentação tem nos nossos an-  
 naes.

A obra, nitidamente impres-  
 sa, será publicada em fasciculos  
 de 32 paginas, 8.º francez gran-  
 de, e bom papel, distribuida se-  
 manalmente aos srs. assignantes.  
 Cada fasciculo custará 100 resi-  
 pagas no acto da entrega, e cada  
 volume constará de 15 fascicu-  
 los.

Por volume brochado, o preço  
 será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o pre-  
 ço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve  
 ser dirigida ao sr. Joaquim Lea  
 Campo dos Remedios 4-C-  
 Braga.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio  
 —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão anhuiciadas, sendo enviados a  
 esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1\$50